

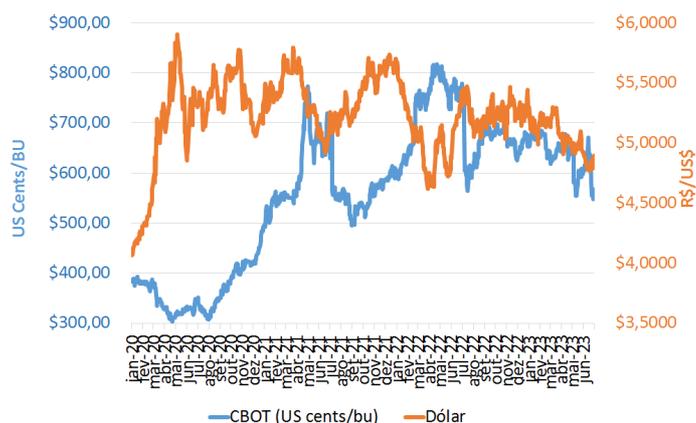
MILHO –03-07 a 07-07-2023

Análise de mercado do milho – médias semanais

	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal
Preços ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	61,70	35,70	34,50	-44,08%	-3,36%
Londrina/PR	R\$/60Kg	78,06	47,30	45,70	-41,46%	-3,38%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	80,00	52,67	52,67	-34,16%	0,00%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	70,50	46,00	46,00	-34,75%	0,00%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	80,00	49,00	50,00	-37,50%	2,04%
Preços ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	82,60	57,60	55,00	-33,41%	-4,51%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	85,50	59,42	57,10	-33,22%	-3,90%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	86,20	63,00	61,00	-29,23%	-3,17%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	295,79	235,09	219,69	-25,73%	-6,55%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	268,20	233,20	222,80	-16,93%	-4,46%
Paridades						
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	147,70	107,88	101,02	-31,61%	-6,37%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	113,29	90,81	87,90	-22,41%	-3,20%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	99,91	58,48	55,18	-44,77%	-5,64%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	82,24	56,58	55,71	-32,26%	-1,54%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	5,36	4,82	4,85	-9,59%	0,56%

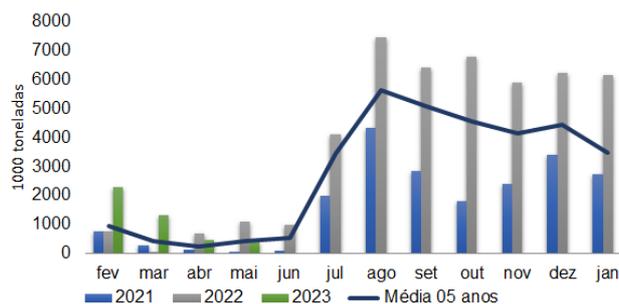
*Preço Mínimo: MT: R\$43,26; PR: R\$55,20; RS: R\$55,20; BA: R\$53,13; MG: R\$55,20

COTAÇÕES CBOT US\$/t



Fonte: CME Group eConab - Siagro

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: ComexStat e Secex

FORMAÇÃO DE PREÇOS

Em meio ao avanço da colheita da 2ª safra brasileira de milho, que já atinge 28,9% da área plantada, e ainda com a desvalorização das cotações na Bolsa de Chicago, resultado do anúncio pelo USDA de maior área de milho do que o inicialmente previsto, cotações no mercado nacional apresentaram ameno viés de queda na semana.

A evolução das exportações no segundo semestre será fundamental para o equilíbrio da oferta e demanda interna, porém, em razão do insuficiente espaço disponível no porto, a janela de escoamento do grão para o mercado externo deverá ser postergada, atingindo o ápice no mês de setembro.

EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

No Paraná (PR), segundo a Sureg/PR: “Já foi semeado 100% da área total prevista para ser cultivada neste ciclo com milho segunda safra no estado, sendo que, desta área já implantada, 3% encontra-se em florescimento, 63% em enchimento de grãos, 31% em maturação, e 3% colhido. Destas lavouras já implantadas, 82% podem ser consideradas boas, 15% regulares e 3% ruins”.

No estado do Mato Grosso (MT) a Sureg/MT informa que a colheita do milho se manteve intensa ao longo da semana e atingiu 51,4% da área plantada, sendo que na safra anterior, para o mesmo período, o estado apresentava 70,4% de área colhida. A produtividade conservou-se superior a 6.300 kg/ha em média, apresentando boa qualidade dos grãos.

No Goiás (GO), segundo a Sureg/GO: “No sudoeste do estado, nota-se o avanço da colheita, embora em um ritmo mais lento do que o esperado. Essa lentidão tem sido principalmente atribuída a desafios enfrentados na comercialização, com destaque para os atuais preços de mercado, que parecem estar afetando a velocidade do processo de colheita. Felizmente, até o momento, não se identificam quaisquer problemas significativos relacionados à

qualidade dos grãos ou a questões de umidade excessiva nas regiões colhidas. As lavouras remanescentes, em grande parte, encontram-se em estágio avançado de maturação, preparando-se para entrar na fase de colheita.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

As exportações já registraram um total de 4,5 milhões de toneladas de milho entre fevereiro e maio do corrente ano, com destaque para o estado do Mato Grosso, que responde pela maior parcela do grão embarcado. Com a abertura do mercado chinês ao milho brasileiro (atual segundo maior comprador) e a boa safra brasileira, o Brasil deverá continuar em destaque na venda do cereal no mercado internacional.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Com a retomada das chuvas nos EUA e o recente anúncio de maior área plantada de milho nesse país, identificou-se queda nas cotações na Bolsa de Chicago, o que refletiu em pressão de redução dos preços comercializados no Brasil.